BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	108.366	121.409	154.076	169.588
Investimentos temporários (Nota 7)	24.760	28.472	24.760	28.472
Contas a receber de clientes (Nota 8)	13.310	10.622	13.310	10.622
Estoques (Nota 9)	5.098	5.067	5.098	5.067
Impostos a recuperar (Nota 10)	396	4.591	1.166	5.067
Tributos diferidos (Nota 11)	170	170	170	170
Despesas antecipadas	69	64	69	64
Outros créditos	699	357	242	357
Total do circulante	152.868	170.752	198.891	219.407
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo	F 0.40	4.000	E 0.40	4.000
Impostos a recuperar (Nota 10)	5.846	4.600	5.846	4.600
Tributos diferidos (Nota 11)	2.057	3.467	2.363	4.147
Depósitos para recursos (Nota 15) Outros	1.515	1.647	1.515	1.656
Outros	9.480	9.776	<u>71</u> 9.795	10.465
	9.460	9.770	9.795	10.403
Investimentos				
Em controlada (Nota 12)	41.346	42.999	_	_
Outros	-	-	32	32
Imobilizado (Nota 13)	869	1.179	872	1.183
Total do não circulante	51.695	53.954	10.699	11.680
Total do ativo	204.563	224.706	209.590	231.087

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO

	Controladora		Consol	idado
•	2013	2012	2013	2012
CIRCULANTE				
Fornecedores e contas a pagar	933	654	948	670
Salários e encargos sociais	337	371	341	375
Impostos a pagar (Nota 14)	660	4.644	1.404	5.571
Dividendos a pagar (Nota 17)	2.234	2.195	2.330	2.195
Dividendo mínimo obrigatório (Nota 17)	2.658	4.121	2.681	4.266
Total do circulante	6.822	11.985	7.704	13.077
NÃO CIRCULANTE				
Tributos diferidos (Nota 16)	8.478	9.740	8.478	9.740
Provisão para contingências (Nota 15)	6.050	10.197	6.950	12.197
Receita a apropriar	-	-	1.121	1.121
Total do não circulante	14.528	19.937	16.549	23.058
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)				
Capital social	133.010	133.010	133.010	133.010
Reservas de lucros	26.376	29.106	26.376	29.106
Ajuste de avaliação patrimonial	15.858	18.309	15.858	18.309
Dividendo adicional proposto	7.969	12.359	7.969	12.359
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	183.213	192.784	183.213	192.784
Participação de não controladores			2.124	2.168
Total do patrimônio líquido	183.213	192.784	185.337	194.952
Total do passivo e patrimônio líquido	204.563	224.706	209.590	231.087

<u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE</u> <u>DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012</u>

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controlad	ora	Consolio	lado
	2013	2012	2013	2012
RECEITA OPERACIONAL				
Vendas de produtos	48.188	49.918	48.188	49.918
Deduções da receita de vendas	(13.631)	(14.458)	(13.631)	(14.458)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	34.557	35.460	34.557	35.460
Custo dos produtos vendidos	(22.350)	(23.873)	(22.350)	(23.873)
LUCRO BRUTO	12.207	11.587	12.207	11.587
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Com vendas	(4.913)	(4.334)	(4.913)	(4.334)
Gerais e administrativas	(5.771)	(4 .334) (6.525)	(4.913) (5.594)	(4 .334) (5.443)
Honorários dos administradores (Nota 21)	(923)	(902)	(1.103)	(939)
· · ·		, ,	, ,	
Depreciação	(71)	(84) 11.023	(72) 13.511	(85) 15.173
Receitas financeiras	9.748			
Despesas financeiras	(123)	(309)	(489)	(310)
Equivalência patrimonial (Nota 12)	1.927	3.320	- E01	-
Outras receitas operacionais	521 395	2.863	521 1.861	4.736
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA,	393	2.003	1.001	4./30
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E PARTICIPAÇÕES	10.000	14.450	14.000	10,000
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E PARTICIPAÇÕES	12.602	14.450	14.068	16.323
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)	(4.538)	(3.754)	(5.928)	(5.496)
Participação dos administradores	(250)	(200)	(250)	(200)
i dilopação dos daministradores	(230)	(200)	(230)	(200)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.814	10.496	7.890	10.627
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Ajuste de exercícios anteriores	83	75	84	75
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 17c)	(2.450)	(1.407)	(2.450)	(1.407)
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	5.447	9.164	5.524	9.295
,				
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL A:				
Acionistas controladores			7.814	10.496
Acionistas não controladores		_	77	131
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		=	7.891	10.627
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO				
ATRIBUÍVEL A:				
Acionistas controladores			5.447	9.164
Acionistas não controladores			77	131
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		_	5.524	9.295
		=		
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (com base na média de				
ações em circulação no exercício)-em R\$	17,18	23,08		
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		•		

<u>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS</u> <u>EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012</u>

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Reserva	as de lucros	3				Patrimônio		
			Reserva	Ajuste de	Reserva		Dividendo	líquido	Participação	Total do
	Capital	Reserva	de lucros	avaliação	fração de	Lucros	adicional	atribuído aos	de não	patrimônio
	social	legal	a realizar	patrimonial	dividendos	acumulados	proposto	controladores	controladores	líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2011	133.010	24.243	10.772	19.715	1		17.483	205.224	2.355	207.579
Ajuste de exercícios anteriores						75		75		75
Dividendo aprovado AGO 28/04/2012							0	0	(240)	(240)
Lucro líquido do exercício						10.496		10.496	164	10.660
Reserva legal		525				(525)		0		0
Realização da reserva de lucro			0			0		0		0
Ajuste avaliação patrimonial - Outros resultados										
abrangentes				(1.407)				(1.407)		(1.407)
Dividendo mínimo obrigatório						(4.121)		(4.121)	(39)	(4.160)
Dividendo adicional proposto			(6.437)			6.437	(17.483)	(17.483)		(17.483)
Fração de dividendos					3	(3)		0		0
Variação na participação em controlada									(72)	(72)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	133.010	24.768	4.335	18.308	4	12.359	0	192.784	2.168	194.952
Ajuste de exercícios anteriores						83		83	1	84
Dividendo aprovado AGO 26/04/2013						(12.359)	0	(12.359)	(122)	(12.481)
Lucro líquido do exercício						7.813		7.813	77	7.890
Reserva legal		390				(390)		0		0
Realização da reserva de lucro			(3.122)			3.122		0		0
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 17c)										
Outros resultados abrangentes				(2.450)				(2.450)		(2.450)
Dividendo mínimo obrigatório						(2.658)		(2.658)		(2.658)
Dividendo adicional proposto						(7.969)	7.969	0		0
Fração de dividendos					1	(1)		0		0
Saldos em 31 de dezembro de 2013	133.010	25.158	1.213	15.858	5	0	7.969	183.213	2.124	185.337

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) DOS <u>EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012</u> (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
_	2013	2012	2013	2012
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	7.813	10.496	9.817	10.496
Ajustes de exercícios anteriores	85	-	85	-
Depreciação e amortização	302	302	303	303
Provisão para contingências	(4.147)	1.627	(5.247)	227
Equivalência patrimonial	(1.927)	(3.320)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.450)	-	(2.450)	-
Participação dos minoritários			77	131
-	(324)	9.105	2.585	11.157
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(2.689)	(4)	(2.689)	(4)
Estoques	(31)	1.172	(31)	1.172
Impostos a recuperar	2.949	8.524	2.653	8.932
Despesas diferidas	1.410	(4)	1.784	(4)
Outros créditos	(348)	(5.396)	(348)	(4.920)
Depósitos judiciais - realizável a longo prazo	133	-	133	-
Investimentos temporários - realizável a longo prazo	3.712	-	3.712	-
Fornecedores e contas a pagar	287	(119)	288	(117)
Impostos a pagar	(5.245)	(5.130)	(5.429)	(5.418)
Aumento de outros passivos	(55)	(120)	(55)	(120)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	(201)	8.028	2.603	10.678
Atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	8	21	8	21
Recebimento de dividendos	3.580	6.437		-
Recursos gerados pelas atividades de	3.588	6.458	8	21
investimentos				
Atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	(16.480)	(23.156)	(18.173)	(23.456)
Pagamento de participação a administradores	50	(===,	50	(=3.122)
Recursos líquidos aplicados de financiamentos	(16.430)	(23.156)	(18.123)	(23.456)
	(121121)	(=====,	(1211-17)	(22:22)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(13.043)	(8.670)	(15.512)	(12.757)
Variação de caixa e equivalentes de caixa				
Saldo ao início do exercício	121.409	130.079	169.588	182.345
Saldo ao final do exercício	108.366	121.409	154.076	169.588
=	(13.043)	(8.670)	(15.512)	(12.757)

<u>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS</u> <u>FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012</u>

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Conso	Consolidado	
	2013	2012	2013	2012	
Receitas	48.164	49.726	48.890	50.650	
Vendas de produtos	47.643	49.564	47.643	49.564	
Outras receitas	521	162	1.247	1.086	
Insumos adquiridos de terceiros	22.857	31.504	23.509	31.810	
Custos dos produtos vendidos	21.071	26.052	21.071	26.052	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.786	5.452	2.438	5.758	
Valor adicionado bruto	25.307	18.222	25.381	18.840	
Retenções	326	419	327	420	
Depreciação e amortização	326	419	327	420	
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	24.981	17.803	25.054	18.420	
Valor adicionado recebido em transferência	11.552	14.034	13.388	14.864	
Equivalência patrimonial	1.927	3.320			
Receitas financeiras	9.625	10.714	13.388	14.864	
Valor adicionado a distribuir	36.533	31.837	38.442	33.284	
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos					
Remuneração direta	8.148	3.426	8.148	3.426	
Benefícios	0	679	0	679	
FGTS	0	140	0	140	
Participação dos administradores nos lucros	250	200	250	200	
Impostos, taxas e contribuições					
Federais	12.784	11.878	14.604	13.181	
Estaduais	5.798	3.871	5.798	3.871	
Municipais	3	22	3	22	
Remuneração de capital de terceiros					
Aluguéis	1.736	1.650	1.749	1.663	
Remuneração de capital próprio					
Dividendos	0	4.121	481	4.941	
Lucros retidos	7.814	5.850	7.409	5.161	
Total distribuído	36.533	31.837	38.442	33.284	

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Monark S.A. ("Companhia") tem por objetivo a industrialização e comercialização de bicicletas assim como a participação em outras sociedades.

2 - <u>BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS</u> DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.

- a) A autorização para conclusão destas informações contábeis, individuais e consolidadas, foi concedida pela Administração da Companhia em 28 de fevereiro de 2014. Essas demonstrações estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.
- As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- c) As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS-10) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC-36).
- d) As informações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis individuais não são consideradas como estando em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), que exigem a avaliação desses investimentos pelo seu valor justo ou custo de aquisição nas demonstrações separadas.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos e outras transações. As informações contábeis individuais e consolidadas incluem, assim, estimativas referentes à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para créditos de realização duvidosa e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(b) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado conforme o regime de competência dos exercícios. As receitas com vendas dos produtos são reconhecidas quando todos os riscos e benefícios significativos relacionados com a propriedade dos bens são transferidos para o comprador.

O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias, atualizados de acordo com índices e taxas oficiais/contratuais, incidentes sobre os ativos e passivos e nos casos aplicáveis, os efeitos de ajustes a valor de mercado ou de realização.

(c) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

São valores em Caixa e equivalentes de caixa, incluindo depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata e com risco irrelevante de mudança em seu valor de mercado. Os certificados de depósito compõem as disponibilidades, em razão de poderem ser resgatados a qualquer momento, sem incidência de penalidades.

Contas a receber de Clientes

As contas a receber de clientes estão registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e despesas acessórias. A provisão para créditos duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente para suportar eventuais perdas. Conforme disposto no CPC 12, o ajuste a valor presente não foi registrado, em virtude de não possuir impacto relevante.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estoques

Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, sem exceder os preços de mercado ou de realização. Adota-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias primas, sendo os produtos em processo e/ou acabados valorizados ao custo de produção ou aquisição. As importações em andamento são registradas ao custo de compra identificado.

Investimentos temporários

Os investimentos da categoria mantidos para venda estão classificados como ativos circulantes sendo que inicialmente são registrados pelo custo, que é o valor justo na data de sua aquisição. Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo valor de mercado (valor justo, Nota 7). Os rendimentos auferidos até a data do balanço são registrados no resultado do período e a atualização ao valor de mercado é registrada em Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido (Nota 17c).

Investimentos em Controlada

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações individuais, sendo os ganhos ou as perdas reconhecidos no resultado do exercício como receita operacional (Nota 12), o que está em conformidade com a Legislação Societária Brasileira, embora as IFRS's determinem a contabilização pelo seu valor justo ou de custo.

Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil econômica remanescente dos bens (Nota 13).

Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment")

A Administração revisa regularmente o valor contábil dos seus ativos com propósito de identificar possíveis circunstâncias que possam requerer teste de recuperação para determinados ativos ou unidade geradora de caixa. O valor recuperável corresponde ao valor líquido de venda ou ao valor de uso, dos dois o maior. Não foram constatadas indicações de que

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

os valores contábeis de bens imobilizados possam ser superiores aos valores de recuperação.

Demais ativos circulantes e não circulantes

Apresentados ao valor de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço ou, no caso de despesas antecipadas, ao custo.

(d) Passivos circulantes e não circulantes

Apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros, variações monetárias e cambiais incorridas até a data das demonstrações financeiras. Conforme disposto no CPC 12, o ajuste a valor presente não foi registrado, em virtude de não possuir impacto relevante.

Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a entidade possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvidas (Nota 15).

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda do exercício está calculado com alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 e a contribuição social sobre o lucro líquido com alíquota de 9% sobre a base tributável. Foram calculados e contabilizados os tributos diferidos, ativos e passivos, decorrentes de diferenças temporárias.

Lucro por ação

Calculado sobre o número médio ponderado das ações em circulação durante o período.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A) As normas, interpretações e alterações de normas em vigor que não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis da Companhia, foram:

Anligával a

Pronunciamento ou Interpretação.	Principais Exigências.	Aplicavel a períodos anuais com início em ou após
Alterações à IAS 27 (R) (CPC 35 R2 e 36 R3)	Demonstrações Consolidadas e Separadas	1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 28 (R) (CPC 18 R2)	Investimentos em coligada e em controlada	1º de janeiro de 2013
IFRS 9 (CPC 38)	Instrumentos financeiros (Classificação e Mensuração)	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 10 (CPC 36 R3)	Demonstrações Financeiras Consolidadas	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 11 (CPC 19 R2)	Empreendimentos Conjuntos	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 12 (CPC 45)	Divulgações de Participações em Outras Entidades	1º de janeiro de 2013
Alterações à IFRS 13 (CPC 46)	Mensurações do Valor Justo	1º de janeiro de 2013

- B) As normas contábeis já publicada pelo IASB International Accounting Standards Board, com adoção obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2015, são:
 - IFRS's 7 (*amendments*) e 9, respectivamente sobre Instrumentos Financeiros "(Evidenciação)" e (Classificação e Mensuração)".

A Companhia e sua controlada ainda não estimaram a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações/informações contábeis e ainda depende de aprovação da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

5 - INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

As informações consolidadas no período findo em 31 de dezembro de 2013 e as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012 incluem as demonstrações da Bicicletas Monark S.A. e as de sua controlada Monark da Amazônia S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na elaboração das informações consolidadas são aplicadas políticas contábeis de forma uniforme nas companhias consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior, a seguir descritas:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de investimentos e patrimônio líquido entre as empresas consolidadas;
- Eliminação do saldo de receitas e despesas, bem como lucros não realizados, decorrentes de transações entre as empresas; e
- O deságio de investimentos (Nota 12) é apresentado no balanço consolidado no passivo não circulante na rubrica de Lucros e Receitas a apropriar.

6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Contro	oladora	Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Caixa e bancos	567	306	605	328	
Aplicações financeiras	107.799	121.103	153.471	169.260	
	108.366	121.409	154.076	169.588	

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários pós fixados, atrelados a taxas do Certificado de Depósito Interbancário, em instituições de primeira linha, a seguir: Banco Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A., HSBC Bank Brasil S.A., Banco Safra S.A., Banco Santander S.A. e Itaú Unibanco S.A. Os valores justos dessas aplicações financeiras são equivalentes aos valores contábeis.

Apresentamos, a seguir, uma análise de sensibilidade com base em três cenários, considerando a manutenção das aplicações existentes em 31 de dezembro de 2013:

	Estimativa de receitas financeiras a auferir de 01/01/2014 até 31/12/2014			
Cenários	Controladora	Consolidado		
Manutenção do cenário atual	9.625	13.022		
Redução em 25% da CDI	7.219	9.767		
Redução em 50% da CDI	4.813	6.511		

Cabe à Diretoria da Companhia o monitoramento e avaliação periódica dos riscos, com o objetivo de diminuir ao máximo a exposição e

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

desenvolver da melhor maneira seus negócios, sem adoção de uma política formal de controle de gerenciamento de riscos.

A Administração avaliou as opções de investimentos e julgou apropriada a manutenção das aplicações financeiras em CDB.

7- INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

	Control	adora	Consolidado		
AÇÕES	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Petrobrás PN	16.061	18.304	16.061	18.304	
Eletrobrás	182	191	182	191	
Fundo Bradesco	8.517	9.977	8.517	9.977	
TOTAL	24.760	28.472	24.760	28.472	

Houve no exercício um decréscimo no valor dos investimentos temporários de R\$ 3.712, ou seja, uma perda liquida dos efeitos tributários de R\$ 2.450, registrado na conta de ajuste da avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Atendendo à Instrução nº 475/08 da CVM, apresentamos abaixo uma análise de sensibilidade, que a partir do cenário provável, que seria a manutenção dos valores de 31 de dezembro de 2013 dos investimentos ainda de posse do Emissor, inclui dois cenários com redução de 25% e 50% nos valores das ações até 31/12/2014.

	Valor	(Redução)/Acréscimo	(Redução)/Acréscimo
Cenários	conforme	na posição de	líquido no ajuste de
	cenários	31/12/2013	avaliação patrimonial
Manutenção dos saldos em 31/12/2013	24.760	-	-
redução de 25%	18.570	(6.190)	(4.085)
redução de 50%	12.380	(12.380)	(8.171)

8 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
No País	13.810	11.122	13.810	11.122
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(500)	(500)	(500)	(500)
	13.310	10.622	13.310	10.622

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9- ESTOQUES

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Produtos acabados	1.242	2.591	1.242	2.591	
Produtos em elaboração	280	308	280	308	
Matérias-primas	2.566	1.705	2.566	1.705	
Importações em andamento	1.010	463	1.010	463	
	5.098	5.067	5.098	5.067	

10 - IMPOSTOS A RECUPERAR- CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	Contro	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Circulante					
Imposto de renda - antecipações do ano-base	297	3.114	1.037	3.581	
Contribuição social - antecipações do ano-base	99	1.132	129	1.141	
ICMS	-	229	-	229	
IPI	-	98	-	98	
PIS	-	3	-	3	
COFINS	-	15	-	15	
	396	4.591	1.166	5.067	
Não circulante					
I.C.M.S. (inclui R\$ 4.465 transferidos em 2012 do					
ativo circulante)	5.846	4.600	5.846	4.600	
	5.846	4.600	5.846	4.600	

11 - TRIBUTOS DIFERIDOS- CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

	Contro	ladora	Consolidado		
	31/12/2013 31/12/2012		31/12/2013 31/12/2012		
Circulante					
IR sobre provisão devedores duvidosos	125	125	125	125	
CSLL sobre provisão devedores duvidosos	45	45	45	45	
	170	170	170	170	
Não circulante					
IR sobre provisão para contingências	1.513	2.549	1.738	3.049	
CSLL sobre provisão para contingências	544	918	625	1.098	
	2.057	3.467	2.363	4.147	

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os tributos diferidos estão amparados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, baseada na continua lucratividade apresentada historicamente pela companhia.

12 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

Monark da Amazonia S.A.	S.A. Controladora		Consolidado	
Saldos e informações da participação em controlada	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Quantidade de ações/ cotas possuidas				
Ordinárias nominativas	12.433.204	12.433.204	-	-
Preferenciais Nominativas	3.992.431	3.992.431	-	-
Capital social	39.940	39.940	-	-
Participação no Capital Social - %	95	95	-	-
Participação no Capital votante - %	94	94	-	-
Patrimonio Líquido	44.591	45.507	-	-
Resultado de equivalência Patrimonial	1.927	3.320	-	-
Resultado Líquido	2.004	3.451	-	-
Saldo do Investimento	42.467	44.120	-	-
Saldo do deságio	(1.121)	(1.121)		-
Em Controlada	41.346	42.999	-	-
Outros			32	32
Total	41.346	42.999	32	32

As ações da controlada não são cotadas no mercado de ações e suas atividades estão paralisadas.

Apresentamos, a seguir, um resumo de suas principais rubricas de balanço, já apresentadas integralmente nos Demonstrativos Financeiros Consolidados:

ATIVO	31/12/2013	31/12/2012	PASSIVO	31/12/2013	31/12/2012
CIRCULANTE	46.480	48.655	CIRCULANTE	1.339	1.873
Disponibilidades	45.710	48.179	NÃO CIRCULANTE	900	2.000
Impostos a Compensar	770	476	Provisão contingências fisc	900	2.000
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44.591	45.507
NÃO CIRCULANTE	350	725	Capital Social	39.940	39.940
Investimentos + Imobiliza	35	725	Reserva de Lucros (*)	4.651	5.567
Total do Ativo	46.830	49.380	Total do Passivo	46.830	49.380

^(*) Mutação do período: R\$ 5.567 (saldo inicial) – R\$ 2.458 (Dividendo aprovado pela AGO) + R\$ 18 (Ajuste Exercícios Anteriores + R\$ 2.004 (lucro do exercício) – R\$ 480 (dividendos mínimo obrigatório = R\$ 4.651 (saldo final).

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

RECEITA OPERACIONAL	31/12/2013	31/12/2012
Vendas	-	-
LUCRO BRUTO	-	-
Rendimentos Aplicações Financeiras (*)	3.763	4.149
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.763	4.149
Despesas gerais e administrativas	(1.469)	(356)
Reversão de Provisões para Contingências	1.100	1.400
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IRPJ/CSL	3.394	5.193
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	2.004	3.451
Lucro por ação (em Real)	0,12	0,20

^(*) menos despesas financeiras

Como se vê, seu ativo está representado substancialmente por aplicações financeiras (Nota 6).

13 - IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Contro	Controladora		Consolidado		
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012		
Equipamentos de Informatica	20%	282	288	288	292		
Maquinas e Instalações	10%	6.997	6.996	6.997	6.996		
Móveis e utensilios	10%	57	60	57	60		
Veículos	20%	362	362	362	362		
Total imobilizado		7.698	7.706	7.704	7.710		
(-) Depreciação Acumulada		(6.829)	(6.527)	(6.832)	(6.527)		
		869	1.179	872	1.183		

14 - IMPOSTOS A PAGAR

	Control	adora	Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2013 31/12/2012		31/12/2012	
Provisão para imposto de renda	-	3.159	740	4.083	
Provisão para contribuição social	-	1.148	-	1.148	
Outros	660	337	664	340	
	660	4.644	1.404	5.571	

As antecipações referentes a imposto de renda e contribuição social estão apresentadas no ativo circulante (Nota 10).

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Correspondem a provisão para contingências, decorrentes de questões cíveis, fiscais e trabalhistas.

Foram estimadas com base nos históricos das decisões judiciais, apresentados pelos assessores jurídicos, e dos acordos celebrados pela Companhia. O montante é considerado suficiente para garantir a execução dos processos em andamento. Segue a composição da conta:

	Control	ladora	Consolidado		
Provisão	Saldo 31/12/2013	Saldo 31/12/2012	Saldo 31/12/2013	Saldo 31/12/2012	
Contingências Trabalhistas	2.500	2.200	2.500	2.200	
Contingências Cíveis	2.000	2.000	2.000	2.000	
Contingências Fiscais	1.550	5.997	2.450	7.997	
	6.050	10.197	6.950	12.197	

Os depósitos para recursos da Controladora vinculados a essas contingências estão registrados no Ativo não Circulante e correspondem a R\$ 1.515 em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 1.647em 31 de dezembro de 2012).

16 - TRIBUTOS DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
IRPJ/CSLL s/ ajuste avaliação Patrimonial -Nota 17c Provisão de IR sobre incentivo fiscal e deságio de	8.170	9.432	8.170	9.432
investimento	308	308	308	308
	8.478	9.740	8.478	9.740

17 - PATRIMONIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social integralizado da controladora está representado por 454.750 ações ordinárias, sem valor nominal.

O valor patrimonial é de R\$ 402,89 (Quatrocentos e dois reais e oitenta e nove centavos) por ação em 31 de dezembro de 2013 e de R\$ 423,93 (quatrocentos e vinte e três Reais e noventa e três centavos) por ação em 31 de dezembro de 2012.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reserva Legal

É constituída ao final de cada exercício mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o montante correspondente a 20% do Capital Social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6404/76.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia procedeu à avaliação de suas aplicações em títulos, em relação aos valores de mercado, em contrapartida a conta do patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

A ILIOTEO	DE AVALL	AAAA	ATRIMONIAL

INVESTIMENTOS	QUANTIDADE AÇÕES/COTAS	COTAÇÃO EM 31/12/2012	SALDO EM 31/12/2012	COTAÇÃO EM 31/12/2013	SALDO EM 31/12/2013	EVOLUÇÃO NO Exercício
Ações Petrobrás PN	938.664	19,50	18.304	17,11	16.061	(2.243)
Ações Eletrobras	18.129	10,55	191	10,06	182	(9)
Fundo Ações Bradesco	3.694.071,70	2,700749	9.977	2,3054953	8.517	(1.460)
TOTAL		_	28.472	_	24.760	(3.712)
Provisão p/IRPJ/CSL		=		-		8.170
Redução no PL em 31 de dezembro de 2013	}					(2.450)
Saldo em 31 de dezembro de 2012						18.309
Saldo no PL em 31 de dezembro de 2013						15.858

d) Dividendos a pagar

Na AGO de 26 de abril de 2013 foi deliberado o pagamento de dividendos aos acionistas, no montante de R\$ 16.480 (mínimo e adicional proposto pela Administração sobre os lucros da Companhia em 2012), correspondentes ao valor de R\$ 36,24 (trinta e seis Reais e vinte e quatro centavos) por ação. Em 31 de dezembro de 2013 o saldo remanescente totalizava R\$ 2.234 (R\$ 2.195 em 2012).

A administração irá propor dividendos, já contabilizados, no pressuposto da sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas. O cálculo dos dividendos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 é o seguinte:

	2013		2012
Lucro líquido do exercício	7.813		10.496
(+) Ajuste de exercícios anteriores	84		75
(+)Realização da reserva de lucros a realizar	3.122		6.437
(+)Fração de dividendos	4		1
(-) Reserva legal	(391)		(525)
Lucro base para distribuição	10.632		16.484
Percentual mínimo obrigatório	25%	•	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	2.658		4.121
Dividendo adicional proposto	7.970		12.359
Total de dividendos mínimos e proposto	10.628		16.480
Fração de dividendos	4		4
	10.632		16.484

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os dividendos propostos (mínimo e adicional) correspondem ao valor de R\$ 23,37 por ação, sendo que a Administração propõe à Assembleia Geral que seu pagamento seja realizado de acordo com o previsto legalmente.

18 - CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado é demonstrada como seque:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSL	12.352	14.250	13.818	16.123
Diferenças Temporárias/Permanentes liquidas	1.066	(3.138)	3.688	112
Base de calculo efetivo dos Impostos	13.418	11.112	17.506	16.235
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.538	3.754	5.928	5.496
Alíquota efetiva	36,74%	26,34%	42,90%	34,09%

19 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

20 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Foram efetuadas em condições normais de mercado.

a) Elsol Participações Ltda., que tem como controlador (99,9%) o seu controlador indireto e presidente do Conselho de Administração.

Refere-se a contrato de aluguel do imóvel sede da empresa, com suas instalações industriais, tendo início em 07/06/2006 e término em 31/05/2015.

O valor atual do aluguel é R\$ 153 mensais, sendo reajustado anualmente pelo IGP-M.

O saldo do contrato é de R\$ 2.596 (para 17 meses) e a multa por rescisão antecipada é de dois aluquéis.

 Premier Consultoria e Assessoria Ltda., empresa controlada (90%) pelo outro membro do Conselho de Administração indicado pelos controladores.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Trata-se de contrato de prestação de serviços de gerenciamento financeiro da empresa, tendo início em 01/06/2001, por prazo indeterminado.

O valor atual da remuneração é R\$ 20 por mês, tendo atingido o valor médio de R\$ 28 por mês no exercício de 2013, devido ao desempenho. O prazo de rescisão é de 30 dias, sem multa.

Os gastos com as referidas transações estão incluídos na rubrica "Despesas gerais e administrativas", conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
(a) Elsol Participações	1.779	1.690
(b) Premier Consultoria a Assessoria Ltda.	295	324
	2.074	2.014

21 - REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Honorários Administradores Controladora e Consolidado

	Contro	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	
Honorários da Administração	788	769	968	939	
Honorários do Conselho Fiscal	135	133	135	133	
Total honorários Adm. e Conselho	923	902	1103	1072	

22 - COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia mantém apólice para cobertura de seguros para estoques e imobilizado, bem como do imóvel locado, sujeitos a riscos diversos, no valor de R\$ 32.466, em 31/12/2013.

* * *